



FACULDADE DE TECNOLOGIA DO AMAPÁ-META
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANGELA SORAYA DOS SANTOS CRUZ

**CARACTERIZAÇÃO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO
HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ADULTOS: TIPOLOGIA CLÍNICA E
DIAGNÓSTICO.**

ANGELA SORAYA DOS SANTOS CRUZ

**CARACTERIAÇÃO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO
HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ADULTOS: TIPOLOGIA CLÍNICA E
DIAGNÓSTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem, sob a Orientação do Prof. Dr. Álvaro Augusto Ribeiro D’Almeida Couto.

Macapá
2024

ANGELA SORAYA DOS SANTOS CRUZ

**CARACTERIAÇÃO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO
HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ADULTOS: TIPOLOGIA CLÍNICA E
DIAGNÓSTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem, sob a Orientação do Prof. Dr. Álvaro Augusto Ribeiro D’Almeida Couto.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Data de aprovação: ____/____/____

Banca examinadora

Orientador
Prof. Dr. Álvaro Augusto Ribeiro D’Almeida Couto
Doutor em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários
Docente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem - META

1º. Avaliador

2º. Avaliador

CARACTERIAÇÃO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ADULTOS: TIPOLOGIA CLÍNICA E DIAGNÓSTICO

Ângela Soraya dos Santos Cruz¹; Álvaro Augusto Ribeiro D’Almeida Couto²

¹ Concluinte do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá - META

² Orientador Professor Doutor, Docente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META.

RESUMO

Objetivo: Demonstrar as características da patologia e, principalmente descrever as tipologias do TDAH. Num segundo momento, divulgar informações sobre o tema, podendo alcançar não só a comunidade acadêmica bem como o público em geral, portanto, oportunizando maior conhecimento sobre um assunto de grande importância. **Métodos:** O estudo se caracteriza como uma pesquisa de caráter bibliográfico, tendo como critério de inclusão artigos completos, publicados nos últimos cinco anos em revistas nacionais. **Resultados:** Os principais achados estão associados as diversas tipologias da TDAH: a) TDAH com predomínio de sintomas de desatenção; b) predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade; c) O tipo TDAH combinado. A sintomatologia no adulto com manifestação diferente em adultos. Com respeito ao diagnóstico, evidenciou-se que ocorre um processo avaliativo específico e o tratamento envolve múltiplas intervenções. **Conclusão:** O trabalho se apresenta como importante interesse acadêmico e certamente deverá contribuir para novos estudos sobre o tema.

Palavras-chave: TDAH; Síndrome; Hiperatividade.

INTRODUÇÃO

As primeiras referências sobre os transtornos hipercinéticos na literatura médica foram registradas no meio do século XIX (RHODE et al.,2000). O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurológico caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. É uma condição crônica que afeta tanto crianças quanto adultos, prejudicando a capacidade de uma pessoa de se concentrar, controlar seus impulsos e se organizar. Embora as causas exatas do TDAH ainda não sejam totalmente compreendidas, pesquisas sugerem que envolvem uma combinação de fatores genéticos, ambientais e neurológicos. Em concordância com Rohde et al. (2000), com o passar do tempo foram surgindo novas nomenclaturas como: “Lesão Cerebral Mínima”, na década de quarenta;

modificada, em seguida, no ano de 1962 para “Disfunção Cerebral Mínima”. Por fim os Sistemas Classificatórios Modernos utilizados em Psiquiatria, CID-10 e DSM-IV, as diretrizes diagnósticas definem: Transtornos Hiper-cinéticos (CID-10) e Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (DSM-IV).

No que concerne ao quadro clínico a sintomatologia clássica da síndrome caracteriza-se por desatenção, hiperatividade e impulsividade. Assim, para o diagnóstico do TDAH é sempre necessário observar os sintomas na história de vida na criança. Muito se fala sobre TDAH em crianças e adolescentes, mas, além disso, também é importante abordarmos sobre esse transtorno em adultos. Por isso, o acesso à informação é tão importante pelo fato de reduzir estigmas e preconceitos, contribui para que mais indivíduos procurem ajuda especializada para conquistar mais qualidade de vida e bem-estar. O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) representa, junto com a dislexia, a principal causa de fracasso escolar e está presente em 7% das crianças no Brasil (COUTO, et al., 2010).

O TDAH no adulto se caracteriza por impulsividade e hiperatividade, afetando a organização, o gerenciamento do tempo, o foco profissional e até a relações interpessoais (ALVES NETO, 2018). Segundo este mesmo autor o diagnóstico e tratamento devem incluir terapia e medicamentos, que são essenciais para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar emocional.

O autor supracitado, apresenta uma descrição sucinta do procedimento diagnóstico, como segue: **Avaliação Inicial:** O processo começa com uma avaliação médica inicial, geralmente realizada por um médico, psicólogo ou psiquiatra. O profissional de saúde irá coletar informações detalhadas sobre os sintomas, histórico médico, comportamento e desenvolvimento da pessoa. **Coleta de Informações:** Além das informações fornecidas pelo próprio indivíduo, o profissional também buscará informações de familiares, professores ou outras pessoas que possam observar o comportamento da pessoa em diferentes contextos, como em casa, na escola e em atividades sociais. **Crterios Diagnsticos:** O diagnóstico do TDAH é baseado nos critérios estabelecidos nos manuais de classificao de doenas mentais, como o Manual Diagnstico e Estatstico de Transtornos Mentais (DSM-5). Esses critrios incluem sintomas de desatenao, hiperatividade e impulsividade, bem como a intensidade e durao desses sintomas. **Excluso de Outras Condiões:** É importante descartar outras condies mdicas ou psiquiátricas que possam estar contribuindo para os sintomas. O profissional de sade pode realizar exames mdicos e avaliaões adicionais para garantir um diagnóstico preciso. **Avaliao do Impacto:** Além de avaliar os sintomas em si, os profissionais também

avaliam como os sintomas do TDAH afetam a vida diária da pessoa. Isso inclui seu desempenho acadêmico, relacionamentos, funcionamento social e emocional. **Consideração do Desenvolvimento:** O diagnóstico do TDAH leva em consideração o estágio de desenvolvimento da pessoa. Os sintomas podem se manifestar de maneira diferente em crianças, adolescentes e adultos. **Equipe Multidisciplinar:** Em alguns casos, uma equipe multidisciplinar pode estar envolvida no diagnóstico, incluindo médicos, psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais e educadores.

O referido autor, destaca que o diagnóstico do TDAH é uma avaliação complexa que requer a expertise de profissionais de saúde qualificados, uma vez que no diagnóstico seja estabelecido, um plano de tratamento individualizado pode e desenvolvido, de forma que possa incluir terapias comportamentais, intervenções educacionais e, em alguns casos, medicamentos.

O presente estudo tem como objetivo demonstrar as características da síndrome e, principalmente, registrar as tipologias do TDAH. Como desdobramento, promover a divulgação das informações e reflexões aqui apresentadas sobre o tema, tornando-o público no meio acadêmico, e oportunizando, portanto, a socialização desse conhecimento, que é de grande importância em saúde pública e para a população em geral. A autora apresenta como motivação para a realização do presente trabalho o interesse pessoal pelo tema e a proposição de chamar a atenção da comunidade acadêmica para a importância do assunto como saúde pública.

Num estudo epidemiológico recente (Kooij et al., 2005), refere que a validade do diagnóstico de TDAH em adultos foi demonstrada por meio da análise fatorial de sintomas autorrelatados numa população adulta, na qual aqueles indivíduos com maior número de sintomas nucleares de TDAH apresentavam piores indicadores de funcionamento global. Outro recente estudo epidemiológico também demonstrou que adultos com diagnóstico de TDAH tendiam a apresentar piores escores em escalas de avaliação de funcionamento global e comprometimento numa série de medidas cognitivas (KESSLER et al., 2006).

MÉTODOS

Considerando que a pesquisa teve com fonte de dados um conjunto de materiais escritos a respeito do tema, disponíveis em livros e revistas, portanto o estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica descritiva, configurando um levantamento das características conhecidas sobre o tema (SANTOS, 2007). Como critérios de inclusão os artigos completos, publicados em português. Foram excluídos artigos duplicados e os que não correspondem à questão da pesquisa. O estudo alcançou seu propósito primário sobretudo no que diz respeito ao registro

da tipologia de TDAH, onde no estudo de Rhode, et al, (2000), descrevem os seguintes tipos: a) TDAH com predomínio de sintomas de desatenção; b) TDAH com predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade; c) TDAH combinado. Referem esses autores, que o tipo cujo sintoma predominante é a desatenção aparece com maior frequência no sexo feminino e que parece apresentar uma associação com o tipo combinado com elevada taxa de prejuízo acadêmico. Alves Neto, et al. (2018), registram que a sintomatologia do TDAH, continuam no adulto, embora possam se manifestar de maneira diferente em comparação com a infância. As principais sintomatologias estão consolidadas no QUADRO 1, mais adiante.

Um aspecto de elevada relevância é a questão do diagnóstico do TDAH, que muitas vezes no adulto passa despercebido. Isto pode, de certa forma, determinar uma vida com muitas dificuldades, às vezes não identificada.

O diagnóstico na idade adulta, bem como o tratamento do TDAH podem determinar melhoras significativas na qualidade de vida. Algumas terapias comportamentais, estratégias de gerenciamentos, em alguns casos, são recomendados remédios específicos (ALVES NETO, et al. 2018).

Segundo Rhod et al. (2000), o tratamento envolve uma abordagem múltipla englobando intervenções psicossociais e psicofarmacológicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo alcançou seu propósito primário sobretudo no que diz respeito ao registro da tipologia de TDAH, onde no estudo de Rhode, et al, (2000), descrevem os seguintes tipos: a) TDAH com predomínio de sintomas de desatenção; b) TDAH com predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade; c) TDAH combinado. Referem esses autores, que o tipo cujo sintoma predominante é a desatenção aparece com maior frequência no sexo feminino e que parece apresentar uma associação com o tipo combinado com elevada taxa de prejuízo acadêmico. Alves Neto, et al. (2018), registram que a sintomatologia do TDAH, continuam no adulto, embora possam se manifestar de maneira diferente em comparação com a infância.

Principais informações sobre a continuidade dos sintomas na idade adulta.

Um aspecto de elevada relevância é a questão do diagnóstico do TDAH, que muitas vezes no adulto passa despercebido. Isto pode, de certa forma, determinar uma vida com muitas dificuldades, às vezes não identificada. O diagnóstico na idade adulta, bem como o tratamento do TDAH podem determinar melhoras significativas na qualidade de vida. Algumas

terapias comportamentais, estratégias de gerenciamento e, em alguns casos, são recomendados remédios específicos (ALVES NETO, et al. 2018).

Segundo Rhod et al. (2000), o tratamento envolve uma abordagem múltipla englobando intervenções psicossociais e psicofarmacológicas

Quadro 1. Variação de Subtipos de Transtorno de Deficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH).

SUBTIPO (TDAH-D) “Desatenção”	SUBTIPO (TDAHI) “Hiperatividade/Impulsividade”	SUBTIPO (TDAH-C) “Combinação”
Sintomas 1) Dificuldades: -Manter a atenção; -Seguir instruções; -Completar tarefas; -Organização; -Lembrar compromissos; -Concentração; -Lidar com detalhes; -Gerenciar tempo.	Sintomas 1) Características: -Movimentos excessivos; -Agitação; -Inquietude; -Interrupção de terceiros. 2) Dificuldades: -Controlar impulsos; -Lidar com situações de espera; -Manter a calma.	Sintomas 1) Combinações: Desatenção/Hiperatividade/Impulsividade; 2) Dificuldades: -Gerenciar tempo e organização; -Lidar c/ estresse e ansiedade; -Manter relacionamentos saudáveis.

Fonte: Alves Neto, et al. (2018).

Além da tipologia registrada no quadro acima, são mencionados outros subtipos, os quais são descritos no Quadro 2, abaixo:

É importante registrar que tais subtipos não são oficialmente reconhecidos pelo (DSM-5), mas podem ser úteis para compreender e entender melhor as variações do TDAH em pacientes adultos.

Quadro 2. Variação de Subtipos de Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH).

SUBTIPO (TDAH-PI) “Inatentivo”	SUBTIPO (TDAH-EI) “Emocionalmente Instável”	SUBTIPO (TDAH-DIS) “Disfuncional”
Sintomas Caracterizado por desatenção, sem hiperatividade ou impulsividade	Sintomas Caracterizado por Instabilidade emocional, irritabilidade e dificuldade de controlar as emoções	Sintomas Caracterizado por dificuldade de gerenciar o tempo, a organização e as responsabilidades.

Fonte: APA, 2015.

Em oportuno deve-se mencionar que o diagnóstico em adulto deve ser realizado por um profissional de saúde mental qualificado, que certamente realizará uma avaliação completa, incluindo as observações mencionadas do quadro 3 que segue:

Quadro 3. Procedimento recomendados na prática diagnóstica de TDAH em adultos.

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Entrevista clínica;2. Histórico médico e psiquiatra;3. Avaliação psicológica;4. Observação do comportamento;5. Teste de seringa para TDAH “ativo específico” |
|---|

Fonte: APA, 2015

CONCLUSÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) se caracteriza por uma “Síndrome Psiquiátrica” de elevada prevalência em crianças e adolescentes com ocorrência também em adultos. verificou-se que os portadores de TDAH apresentavam maior número de divórcios, maiores taxas de desemprego e menor renda média se comparados aos não-portadores, embora ambos os grupos se equiparassem etnicamente e em anos de estudo. Esses achados vão ao encontro do modelo no qual o AAQoL foi construído, sugerindo comprometimento mais acentuado na produtividade e nos relacionamentos (duas das áreas avaliadas pelo instrumento) que se traduzem em discrepâncias clinicamente significativas em taxas de emprego, casamento e rendimento médio. Mais ainda, portadores de TDAH que já haviam sido diagnosticados há mais tempo e que, portanto, já estavam em tratamento relataram escores mais altos de qualidade de vida se comparados aos portadores que foram diagnosticados durante o estudo, sugerindo que o primeiro grupo possa ter se beneficiado de terapêutica específica. A síndrome é subdividida em três tipos principais, inclusive com registros de comorbidades. O diagnóstico, envolve um processo que avalia a tipologia clínica do TDAH em adultos que pode variar de pessoa para pessoa, mas geralmente é classificada em três subtipos principais, de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) (APA, 2015).

ABSTRACT

Objective: To demonstrate the characteristics of pathology and, mainly, to describe the typologies of ADHD. Secondly, to disseminate information on the subject, reaching not only the academic community but also the public, thus providing greater knowledge on a subject of great importance. **Methods:** The study is characterized as bibliographic research, with the inclusion criterion being complete articles published in the last five years in national journals. **Results:** The main findings are associated with the various typologies of ADHD: a) ADHD with predominance of inattention symptoms; b) predominance of hyperactivity/impulsivity symptoms; c) the combined ADHD type. The symptomatology in adults with different manifestations in adults. Regarding the diagnosis, it was evident that a specific evaluation process occurs, and the treatment involves multiple interventions. **Conclusion:** The work presents itself as an important academic interest and should certainly contribute to new studies on the subject.

Keywords: ADHD; Syndrome; Hyperactivity.

REFERÊNCIAS

ALVES NETO, Antônio Batista (Org.). **UNIVERSO TDAH**. 6 ed. (1): Maringá: Instituto Alves, 2018,

APA. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015

COUTO, T. de C.; MELO-JUNIOR, R. de; GOMES, C. R. de A. **Aspectos neurobiológicos do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão**. Ciências & Cognição 15 (1): 241-251, 2010.

KOOIJ J. J. BUITELAAR; VAN DER OORD, D. J.; FURER, J. W. et. al. **Internal and external validity of attention-deficit hyperactivity disorder in a population-based sample of adults**. Psychol Med, 35(6):817-27, 2005.

RHODE, Luís Augusto et al. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. Revista Brasileira de Psiquiatria. (22): (Supl. II): 7-11, 2000.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**.